

# Pedro Simon afirma que nova situação prejudica principalmente o eleitor

por Edson Chaves Filho  
de Porto Alegre

O governador gaúcho Pedro Simon condenou na quarta-feira a candidatura do animador de televisão Sílvio Santos afirmando que, "se dependesse de mim, ele não entrava". Reconheceu, contudo, que a disputa pela Presidência da República "é um direito garantido ao empresário".

Na avaliação do governador gaúcho, é impossível se ter hoje uma definição de como ficará o processo sucessório, "que agora ficou mais complicado diante do surgimento do 23º candidato" ao Palácio do Planalto. A menos de quinze dias para a eleição, Simon acredita que o mais prejudicado com a candidatura Sílvio Santos será justamente o eleitor.

"Uma pessoa que tenha optado por essa candidatura será obrigado a votar em outro nome na cédula. Imagine que confusão isso vai ocasionar", argumentou.

Pedro Simon também considera muito cedo ainda para fazer uma projeção sobre quem mais perderá votos para a nova candidatura. O governador considera que tudo o que for dito nestes primeiros dias não passará de especulação e justificou: "Acho que todos os candidatos acabarão sendo atingidos, mas é impossível prever-se hoje o resultado".

A confusão maior mesmo na opinião do governador gaúcho será para o próprio Sílvio Santos. E concluiu:

"Quem vai votar nele tem que estar muito apaixonado".

## ÁLVARO DIAS

O governador do Paraná, Alvaro Dias, disse, na quarta-feira para o repórter Nelson Monteiro, deste jornal, que "a campanha presidencial está zerada com o ingresso do animador Sílvio Santos". Segundo Dias, este fato modifica completamente o quadro sucessório, apesar de considerar "muito prematura o julgamento dos reflexos. É muito cedo para saber quem serão os prejudicados e quem serão os beneficiados".

Dias garantiu também que, apesar de prováveis mudanças, não modificará sua postura, mantendo-se alheio à campanha. Repetiu que votará no candidato de seu partido — Ulysses Guimarães —, mas continuará sem empenhar-se pessoalmente. "Esta é uma eleição de comunicação direta. Há outros governadores empenhados e o resultado prático é mínimo, não há empolgação popular", afirmou o governador. Ele afirmou também ter sido procurado, nos últimos dias, por representantes de candidatos, entre eles Brizola e Covas. Contudo, teria dito, segundo ele, que não pretende apoiar qualquer candidato no primeiro turno, mesmo que o ingresso de Sílvio Santos altere completamente o atual quadro. O governador paranaense diz considerar a alternativa brizolista para o segundo turno.